



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo ainda não apresentou a proposta de lei do enquadramento orçamental, destinada a criar um regime orçamental para as obras públicas de grande envergadura, e isso dificulta a respectiva fiscalização por parte quer do público quer da Assembleia Legislativa. Aliás, os investimentos destes últimos anos no metro ligeiro até deixam a população bastante preocupada.

O orçamento do metro ligeiro previsto em 2003 ascendia a 2,7 mil milhões de patacas, aumentou para 4,2 mil milhões em 2007, para 7,5 mil milhões em 2010 e para 11 mil milhões em 2013. Este ano, o Governo apresentou três propostas para o traçado de Seac Pai Van, e prevê-se um aumento de 800 milhões de patacas destinadas somente à aquisição de 48 carruagens, mas nada se refere quanto aos investimentos com as obras de construção desse traçado. Para além disso, o Governo acabou por decidir que o metro ligeiro não vai passar pela Rua de Londres, mas sim pelo exterior, mas nada refere sobre os investimentos que essa mudança de traçado implica.

As datas de conclusão das obras e de entrada em funcionamento do metro ligeiro ainda estão por definir. A conclusão das obras e a entrada em funcionamento da primeira fase do metro ligeiro, com um comprimento total de 20 km e com comboios a circular nos dois sentidos, estavam previstas para 2011. Posteriormente, foi efectuado um estudo sobre a segunda fase do metro ligeiro, nomeadamente sobre a melhoria das condições de transporte através



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

da utilização deste meio inovador e viável, mas registaram-se atrasos no arranque das obras da primeira fase e a respectiva entrada em circulação do metro foi adiada para 2016. Mas, este ano, o Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes anunciou, repentinamente, que com a entrada em circulação do segmento da Taipa, ainda não se consegue prever quando é que é possível a ligação até à estação da Barra, em Macau. De facto, a implementação do metro ligeiro tem por objectivo resolver urgentemente o caos do trânsito, por isso, a sua conclusão e respectiva entrada em circulação não pode ficar fora de controlo, sendo antes necessário proceder à sua coadunação com a reforma dos serviços de autocarros e dos sistemas pedonais.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve esclarecer o público sobre o montante dos encargos plurianuais orçamentado para as obras do metro ligeiro, incluindo as obras de construção das respectivas estações. E ainda sobre o montante orçamentado para a primeira e segunda fases, e sobre o que foi destinado ao desenvolvimento de outros empreendimentos. O Governo vai fazer isso?
2. O Governo vai assegurar que a primeira fase do metro ligeiro, que liga a Península de Macau às ilhas, vai estar concluída e aberta à circulação em 2016? E quando é que vão entrar em funcionamento os restantes segmentos?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Tendo em vista a concretização do conceito “governo transparente” e a atenuação das preocupações do público em relação ao descontrolo quer do orçamento quer em relação às datas para a conclusão do metro ligeiro, o Governo deve tomar a iniciativa de esclarecer a situação publicamente em sede de reunião na Assembleia Legislativa, ou seja, deve prestar esclarecimentos sobre os respectivos investimentos, orçamentos, datas de entrada em funcionamento dos segmentos, gestão e execução dos orçamentos, incluindo a preparação dos respectivos trabalhos de produção legislativa. O Governo vai fazer isso?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Ng Kuok Cheong

18 de Fevereiro de 2014